



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
SERVIÇO DE DOENÇAS VESICULARES

Análise do componente de vigilância para febre aftosa em 2020

EVENTOS PECUÁRIOS - RIO GRANDE DO SUL

Elaboração: Seção de Exposição e Feiras (SEF) e PNEFA-RS

Maio/2021

SUMÁRIO

| | | |
|------|---|----|
| 1. | INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. | EVENTOS PECUÁRIOS..... | 3 |
| 2.1. | Origem dos animais participantes em eventos..... | 8 |
| 2.2. | Investigações de suspeitas de Enfermidade Vesicular em eventos..... | 19 |
| 3. | VIGILÂNCIA VETERINÁRIA EM EVENTOS | 20 |
| 4. | AVALIAÇÃO DOS ATRIBUTOS DO COMPONENTE DE VIGILÂNCIA | 21 |
| 5. | DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS | 21 |

EVENTOS PECUÁRIOS - RIO GRANDE DO SUL

1. INTRODUÇÃO

A vigilância em eventos pecuários é um importante componente do sistema de prevenção à Febre aftosa e deve ser foco de atenção do Serviço Veterinário Oficial (SVO), devido ao alto potencial de disseminação dessa enfermidade nesses locais. Todas as aglomerações de animais realizadas no Estado do Rio Grande do Sul são previamente cadastradas e autorizadas pelas Unidades Veterinárias Locais (UVL) no Sistema de Defesa Agropecuária (SDA) acompanhadas por Médico Veterinário Responsável Técnico (MVRT) do evento, com o objetivo de verificar a documentação sanitária e de inspecionar os animais participantes, a fim de identificar sinais clínicos compatíveis com doenças vesiculares; sendo realizado acompanhamento pelo SVO, principalmente em eventos com comercialização de animais, e fiscalizações por amostragem nos diversos eventos.

As análises dos indicadores e atributos, obtidos através dos dados das movimentações animais e dos cadastros dos eventos no sistema informatizado da SEAPDR/RS, faz parte da estratégia de verificação periódica das ações realizadas, com o objetivo de avaliar os resultados obtidos e discutir as estratégias implementadas. O presente relatório tem por finalidade apresentar as análises dos dados relativos à vigilância nos eventos pecuários realizados no ano de 2020, no estado do Rio Grande do Sul, a fim de discutir melhorias nas estratégias de vigilância junto à Equipe Gestora Estadual do PNEFA/RS e demais entes interessados.

Os dados informados no presente relatório foram obtidos através do SDA, o Sistema informatizado oficial do Departamento de Defesa Agropecuária da SEAPDR/RS, por meio do BI IBM Cognos Analytics®. Para as análises descritivas foi utilizado o Microsoft® Excel, e para as análises espaciais o software Qgis 3.4.4-Madeira®. Os atributos para a avaliação desse componente foram preestabelecidos pela Divisão de Febre Aftosa do MAPA (DIFA), no documento Análise do Componente de Vigilância para Febre Aftosa em 2019 - EVENTOS PECUÁRIOS, Brasília, setembro de 2020.

2. EVENTOS PECUÁRIOS

No ano de 2020, foram realizados 1.175 eventos pecuários no Rio Grande do Sul que tiveram a participação de animais das espécies suscetíveis à FA. Deste total, 489 (41,6%) tiveram acompanhamento e fiscalização direta dos servidores do Departamento de Defesa Agropecuária da SEAPDR/RS e os outros 686 (58,4%) tiveram o acompanhamento de MVRT e/ou MV habilitado (**Tabela 1**).

Tabela 1. Tipo de acompanhamento presente nos eventos

| Tipo de acompanhamento | Nº de eventos c/ suscetíveis |
|-----------------------------|------------------------------|
| MV habilitado para GTA | 82 |
| MV- RT | 604 |
| Serviço Veterinário Oficial | 489 |

Considerando os tipos de eventos de aglomeração animal realizados em 2020, 570 (48,5%) foram classificados como feiras, remates ou exposições, os outros 605 (51,5%) foram eventos com a finalidade esportiva ou de lazer. Os eventos esportivos ou de lazer normalmente envolvem animais suscetíveis de um menor número de origens, ocorrendo o retorno destes para as mesmas origens, diferente dos eventos de comercialização de animais, onde há um maior número de origens envolvidas e o destino final após o evento é diferente da origem.

Quanto à distribuição da frequência da realização de eventos pecuários realizados neste ano, em nível de município (**Tabela 2**), observamos que mais de 50% dos municípios não realizaram eventos no ano de 2020 e, aqueles que realizaram, promoveram, na grande parte, até 05 eventos (40,24%). Podemos observar ainda que um pequeno percentual de municípios realizou mais de 40 eventos no ano (1,41%).

Tabela 2. Distribuição de número de ventos por município

| Intervalo | 0 | 1 a 5 | 6 a 20 | 21 a 40 | mais de 40 |
|--------------|-----|--------|--------|---------|------------|
| % municípios | 52% | 40,24% | 5,03% | 1,81% | 1,41% |
| frequência | 256 | 200 | 25 | 9 | 7 |

A distribuição, em nível de município, destes eventos pecuários em 2020, pode ser visualizada na **Figura 1**.

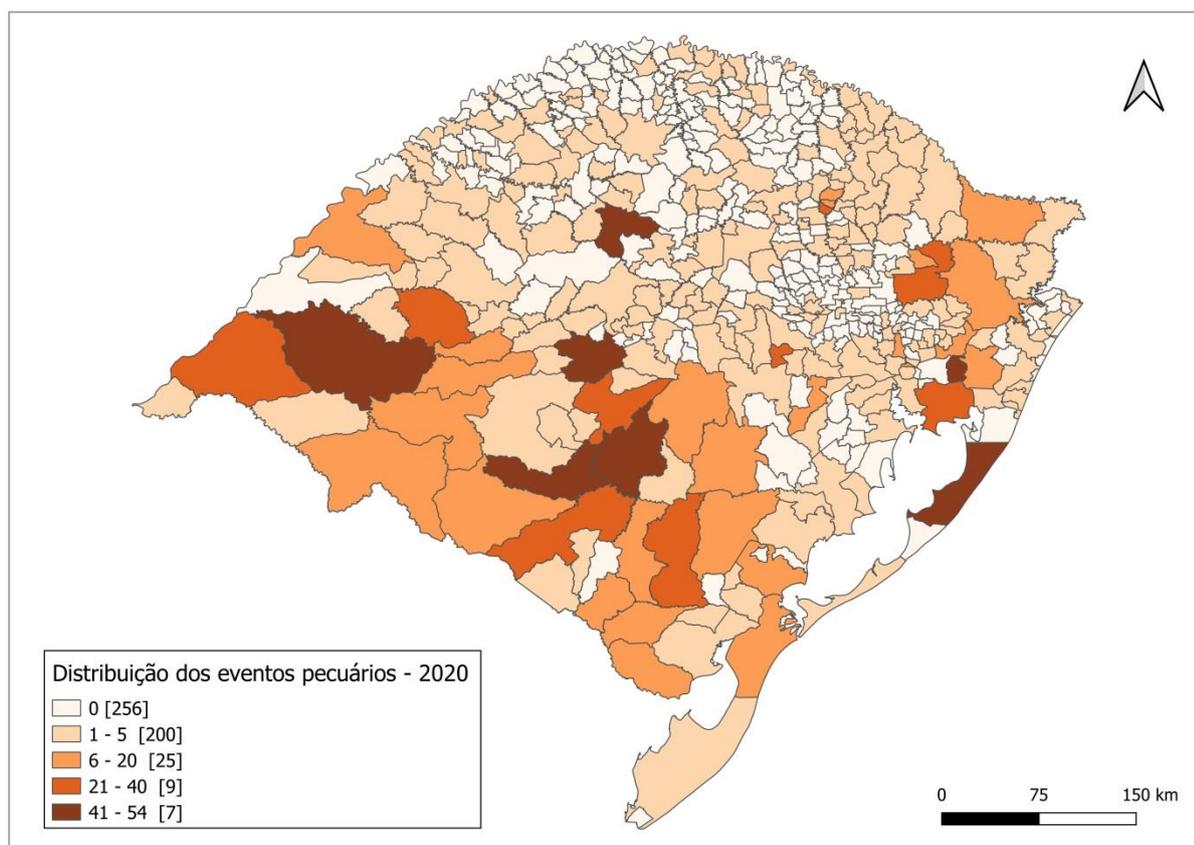


Figura 1. Distribuição dos eventos pecuários com espécies suscetíveis à FA realizadas no RS, em 2020, em nível de município.

Considerando a distribuição dos eventos pecuários em cada semestre do ano, entre as 19 coordenadorias regionais do DDA/SEAPDR/RS (**Gráfico 1 e Tabela 3**), observou-se que não há diferenças consideráveis de padrão entre o primeiro e segundo semestre.

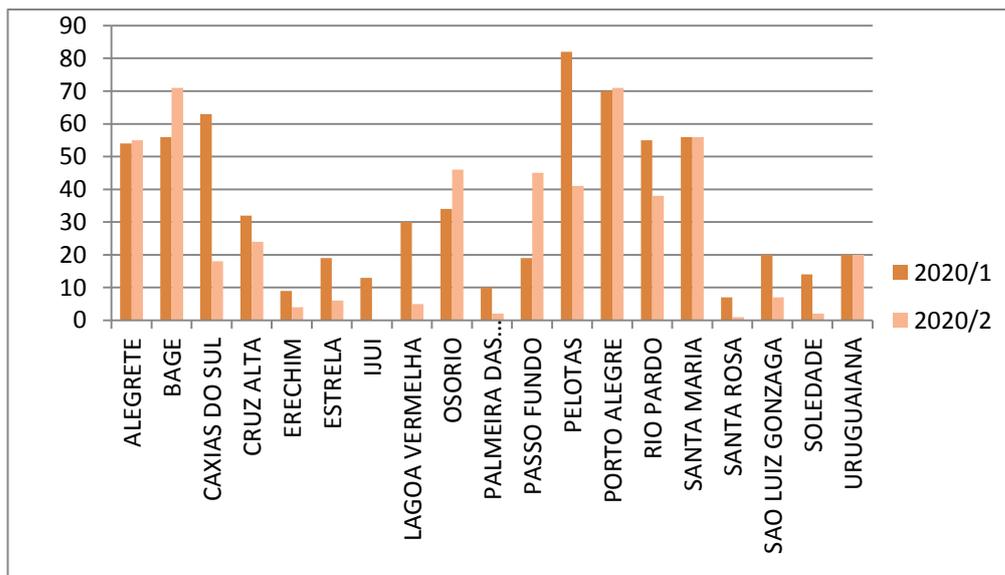


Gráfico 1. Número de eventos pecuários por Supervisão Regional a cada semestre, em 2020.

Tabela 3. Distribuição de número de eventos por regional e por semestre

| REGIONAL | 2020/1 | 2020/2 |
|----------------------|--------|--------|
| ALEGRETE | 54 | 55 |
| BAGE | 56 | 71 |
| CAXIAS DO SUL | 63 | 18 |
| CRUZ ALTA | 32 | 24 |
| ERECHIM | 9 | 4 |
| ESTRELA | 19 | 6 |
| IJUI | 13 | 0 |
| LAGOA VERMELHA | 30 | 5 |
| OSORIO | 34 | 46 |
| PALMEIRA DAS MISSOES | 10 | 2 |
| PASSO FUNDO | 19 | 45 |
| PELOTAS | 82 | 41 |
| PORTO ALEGRE | 70 | 71 |
| RIO PARDO | 55 | 38 |
| SANTA MARIA | 56 | 56 |
| SANTA ROSA | 7 | 1 |
| SAO LUIZ GONZAGA | 20 | 7 |
| SOLEDADE | 14 | 2 |
| URUGUAIANA | 20 | 20 |

Em 2020, no Rio Grande do Sul, houve aproximadamente 381.456 mil bovinos e bubalinos (3,35% da população), 43.209 mil pequenos ruminantes (1,43%) e 24 suínos que participaram de eventos pecuários. Os suínos participaram em um único evento, ocorrido em Casca, na Regional de Passo Fundo. Esses quantitativos apontam o considerável número de animais suscetíveis à febre aftosa envolvidos nessas aglomerações animais e reforçam a necessidade da atenção do SVO e demais entes envolvidos para este componente do sistema de vigilância à FA no Estado.

A distribuição dos animais suscetíveis que participaram de eventos pecuários em 2020, por coordenadoria regional, pode ser observada no **Gráfico 2** e também está descrito na **Tabela 4**, para melhor visualização.

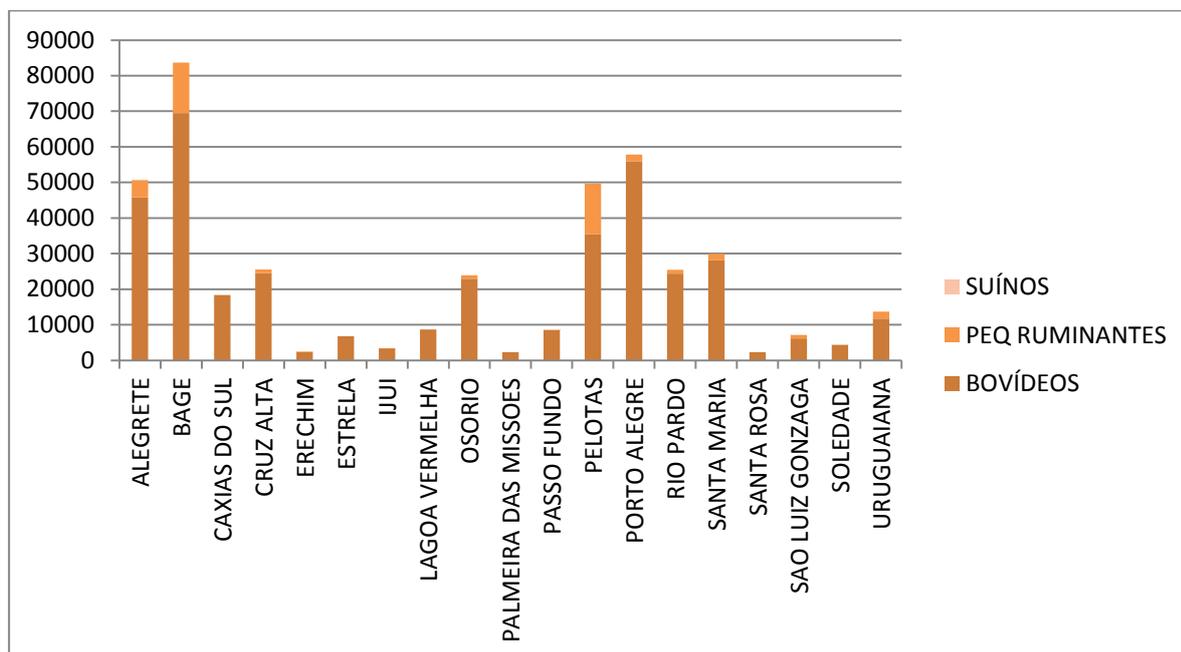


Gráfico 2. Número de animais inspecionados nos eventos pecuários por Supervisão Regional em 2020.

Tabela 4. Número de animais inspecionados nos eventos pecuários por Supervisão Regional em 2020

| SRA | BOVÍDEOS | PEQ RUMINANTES | SUÍNOS |
|----------------------|---------------|----------------|-----------|
| ALEGRETE | 45767 | 4930 | 0 |
| BAGE | 69474 | 14221 | 0 |
| CAXIAS DO SUL | 18356 | 0 | 0 |
| CRUZ ALTA | 24502 | 1013 | 0 |
| ERECHIM | 2351 | 44 | 0 |
| ESTRELA | 6749 | 0 | 0 |
| IJUI | 3397 | 0 | 0 |
| LAGOA VERMELHA | 8659 | 0 | 0 |
| OSORIO | 22912 | 1034 | 0 |
| PALMEIRA DAS MISSOES | 2336 | 0 | 0 |
| PASSO FUNDO | 8469 | 38 | 24 |
| PELOTAS | 35404 | 14240 | 0 |
| PORTO ALEGRE | 55918 | 1942 | 0 |
| RIO PARDO | 24387 | 1052 | 0 |
| SANTA MARIA | 28241 | 1694 | 0 |
| SANTA ROSA | 2302 | 0 | 0 |
| SAO LUIZ GONZAGA | 6155 | 960 | 0 |
| SOLEDADE | 4401 | 0 | 0 |
| URUGUAIANA | 11676 | 2041 | 0 |
| Total Geral | 381456 | 43209 | 24 |

A quantidade e distribuição de bovídeos e pequenos ruminantes fiscalizados durante os eventos pecuários em 2020, por município, podem ser visualizadas nas **Figuras 2 e 3**.

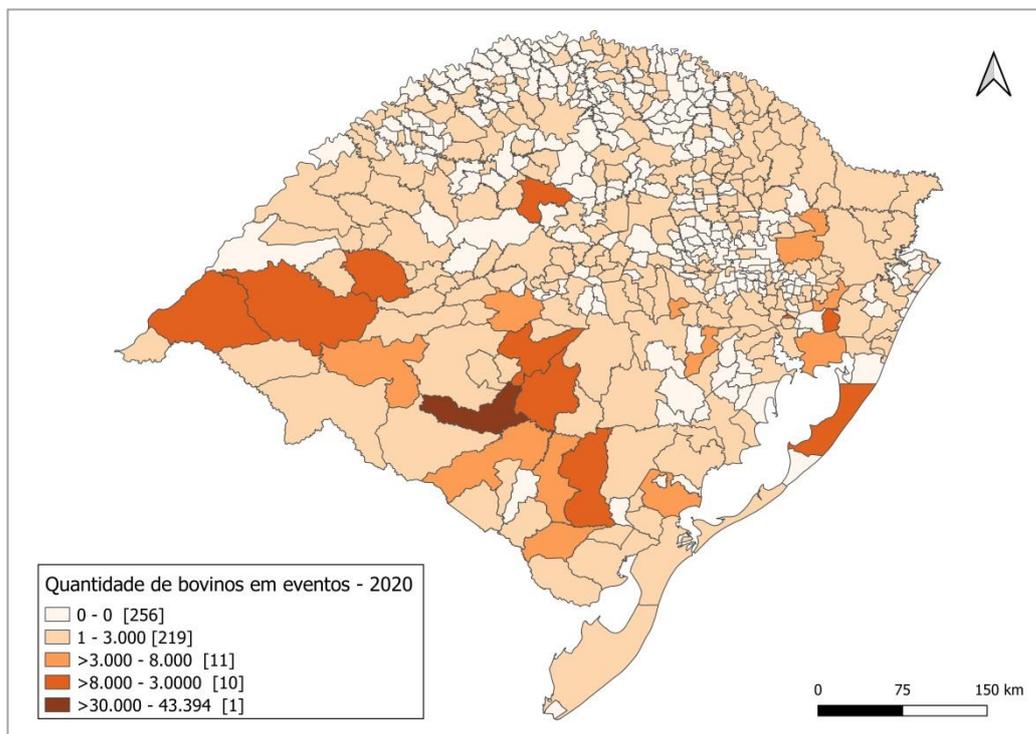


Figura 2. Distribuição do número de bovinos inspecionados nos eventos pecuários em 2020, em nível de município.

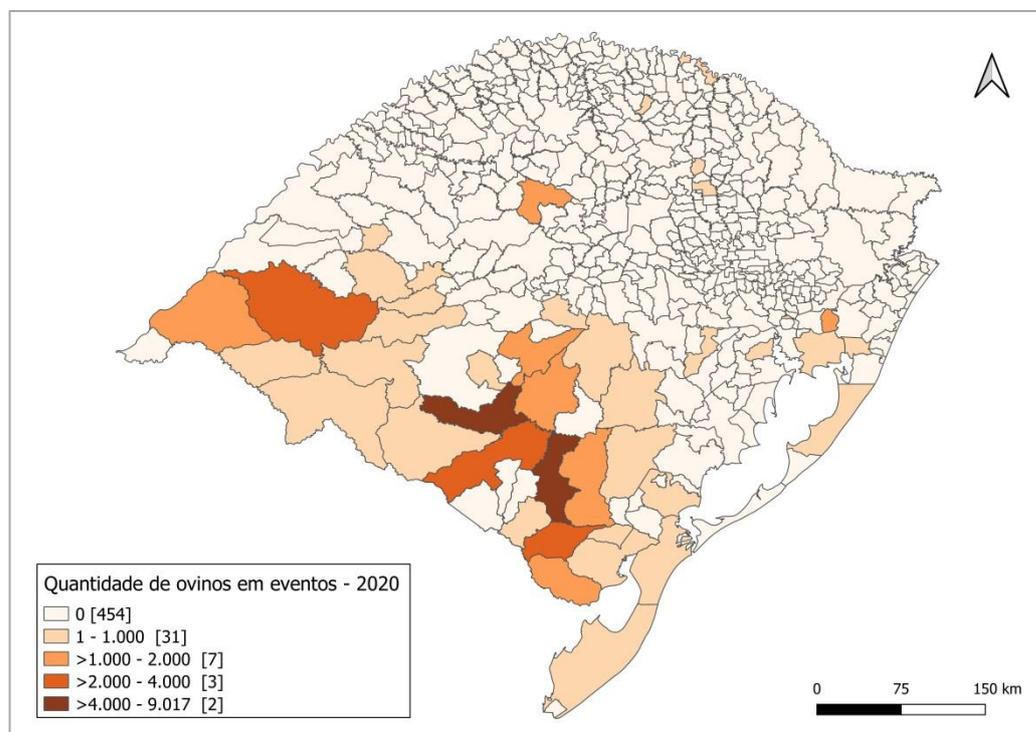


Figura 3. Distribuição do número de pequenos ruminantes inspecionados nos eventos pecuários em 2020, em nível de município.

2.1. Origem dos animais participantes em eventos

Em 2020, no RS, 5.678 propriedades (1,96% das propriedades com suscetíveis) enviaram bovinos para eventos e 1081 propriedades (0,37%) enviaram pequenos ruminantes. A distribuição das propriedades envolvidas pode ser observada na **Figura 4**.

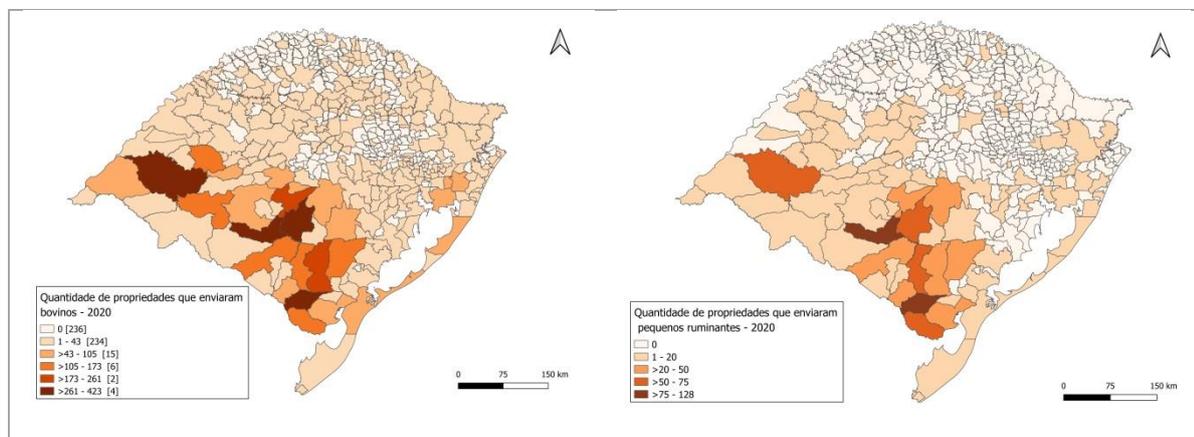


Figura 4. Quantidade de propriedades participantes, por espécie, em nível de município, nos eventos pecuários em 2020.

Referentes à origem dos animais suscetíveis à febre aftosa que participaram de eventos pecuários no Rio Grande do Sul (número de animais, quantitativo de GTAs emitidas e quantitativo de propriedades de origem), os dados estão apresentados, por município, na **Tabela 5** e **6**.

Tabela 5. Total de cargas (quantidades de GTAs), propriedades de origem e de bovídeos enviados aos eventos pecuários no RS, no ano de 2020, considerando a origem.

| MUNICIPIO_ORIGEM | Nº GTAs Bovinos | Nº Prop. Enviaram Bov | Nº de Bovinos |
|------------------|-----------------|-----------------------|---------------|
| ACEGUA | 57 | 14 | 1436 |
| AGUA SANTA | 1 | 1 | 23 |
| AGUDO | 0 | 0 | 0 |
| AJURICABA | 0 | 0 | 0 |
| ALEGRETE | 769 | 332 | 16470 |
| ALPESTRE | 0 | 0 | 0 |
| ALTO ALEGRE | 5 | 3 | 72 |
| AMARAL FERRADOR | 4 | 3 | 71 |
| ANDRE DA ROCHA | 55 | 5 | 1712 |
| ANTONIO PRADO | 2 | 2 | 27 |
| ARAMBARE | 24 | 2 | 686 |
| ARARICA | 7 | 3 | 170 |
| ARROIO DO MEIO | 0 | 0 | 0 |
| ARROIO DO SAL | 22 | 2 | 602 |
| ARROIO DO TIGRE | 1 | 1 | 9 |
| ARROIO DOS RATOS | 58 | 14 | 1362 |
| ARROIO GRANDE | 110 | 82 | 1196 |
| ARVOREZINHA | 0 | 0 | 0 |
| AUGUSTO PESTANA | 3 | 1 | 94 |
| BAGE | 326 | 126 | 7783 |
| BALNEARIO PINHAL | 16 | 3 | 319 |

| | | | |
|----------------------|-----|-----|-------|
| BARAO | 2 | 1 | 10 |
| BARAO DE COTEGIPE | 5 | 2 | 195 |
| BARAO DO TRIUNFO | 1 | 1 | 8 |
| BARRA DO QUARAI | 35 | 15 | 858 |
| BARRA DO RIBEIRO | 4 | 3 | 150 |
| BARRA DO RIO AZUL | 11 | 1 | 403 |
| BARRACAO | 0 | 0 | 0 |
| BARROS CASSAL | 1 | 1 | 100 |
| BOA VISTA DO CADEADO | 29 | 12 | 499 |
| BOA VISTA DO INCRA | 7 | 4 | 69 |
| BOM JESUS | 49 | 9 | 1493 |
| BOM PRINCIPIO | 0 | 0 | 0 |
| BOQUEIRAO DO LEAO | 0 | 0 | 0 |
| BOSSOROCA | 39 | 18 | 1362 |
| BRAGA | 0 | 0 | 0 |
| BROCHIER | 4 | 4 | 10 |
| BUTIA | 80 | 32 | 1117 |
| CACAPAVA DO SUL | 993 | 359 | 21088 |
| CACEQUI | 87 | 32 | 2979 |
| CACHOEIRA DO SUL | 143 | 75 | 3608 |
| CACIQUE DOBLE | 0 | 0 | 0 |
| CAMAQUA | 15 | 10 | 420 |
| CAMARGO | 0 | 0 | 0 |
| CAMBARA DO SUL | 30 | 9 | 1334 |
| CAMPO BOM | 1 | 1 | 5 |
| CAMPOS BORGES | 9 | 4 | 171 |
| CANDELARIA | 6 | 1 | 124 |
| CANDIOTA | 17 | 10 | 346 |
| CANELA | 0 | 0 | 0 |
| CANGUCU | 271 | 156 | 4287 |
| CANOAS | 0 | 0 | 0 |
| CAPAO BONITO DO SUL | 3 | 1 | 111 |
| CAPAO DA CANOA | 6 | 1 | 195 |
| CAPAO DO LEAO | 22 | 13 | 413 |
| CAPELA DE SANTANA | 7 | 3 | 152 |
| CAPITAO | 0 | 0 | 0 |
| CAPIVARI DO SUL | 34 | 16 | 612 |
| CARAA | 2 | 1 | 50 |
| CARAZINHO | 2 | 2 | 86 |
| CASCA | 33 | 5 | 891 |
| CASEIROS | 0 | 0 | 0 |
| CATUIPE | 1 | 1 | 37 |
| CAXIAS DO SUL | 106 | 22 | 3956 |
| CERRITO | 14 | 10 | 162 |
| CERRO LARGO | 0 | 0 | 0 |

| | | | |
|------------------------|-----|----|------|
| CHARQUEADAS | 10 | 2 | 316 |
| CHIAPETA | 0 | 0 | 0 |
| CHUI | 3 | 3 | 12 |
| CIDREIRA | 45 | 8 | 1261 |
| CIRIACO | 1 | 1 | 28 |
| COLINAS | 0 | 0 | 0 |
| COLORADO | 3 | 2 | 50 |
| CONSTANTINA | 1 | 1 | 11 |
| COQUEIRO BAIXO | 1 | 1 | 11 |
| COQUEIROS DO SUL | 1 | 1 | 3 |
| CORONEL BARROS | 20 | 2 | 620 |
| CORONEL BICACO | 0 | 0 | 0 |
| CORONEL PILAR | 1 | 1 | 2 |
| COTIPORA | 0 | 0 | 0 |
| COXILHA | 1 | 1 | 40 |
| CRISTAL | 13 | 5 | 367 |
| CRUZ ALTA | 74 | 36 | 1143 |
| CRUZALTENSE | 5 | 2 | 145 |
| CRUZEIRO DO SUL | 1 | 1 | 5 |
| DAVID CANABARRO | 0 | 0 | 0 |
| DEZESEIS DE NOVEMBRO | 6 | 3 | 156 |
| DILERMANDO DE AGUIAR | 28 | 9 | 820 |
| DOM FELICIANO | 19 | 11 | 346 |
| DOM PEDRITO | 93 | 43 | 2152 |
| DOM PEDRO DE ALCANTARA | 3 | 2 | 82 |
| ELDORADO DO SUL | 3 | 3 | 22 |
| ENCRUZILHADA DO SUL | 149 | 74 | 2197 |
| ENTRE IJUIS | 6 | 2 | 182 |
| ERECHIM | 23 | 3 | 762 |
| ERNESTINA | 2 | 2 | 35 |
| ERVAL GRANDE | 0 | 0 | 0 |
| ESMERALDA | 21 | 3 | 537 |
| ESPUMOSO | 7 | 2 | 177 |
| ESTEIO | 0 | 0 | 0 |
| ESTRELA | 33 | 1 | 846 |
| ESTRELA VELHA | 5 | 2 | 118 |
| FAGUNDES VARELA | 0 | 0 | 0 |
| FARROUPILHA | 3 | 2 | 44 |
| FAXINAL DO SOTURNO | 0 | 0 | 0 |
| FAXINALZINHO | 33 | 6 | 633 |
| FLORES DA CUNHA | 0 | 0 | 0 |
| FONTOURA XAVIER | 0 | 0 | 0 |
| FORMIGUEIRO | 151 | 70 | 3266 |
| FORQUETINHA | 0 | 0 | 0 |
| FORTALEZA DOS VALOS | 45 | 7 | 1413 |

| | | | |
|-----------------------|-----|-----|------|
| FREDERICO WESTPHALEN | 0 | 0 | 0 |
| GARIBALDI | 0 | 0 | 0 |
| GARRUCHOS | 11 | 3 | 411 |
| GENERAL CAMARA | 50 | 8 | 1156 |
| GENTIL | 5 | 5 | 16 |
| GIRUA | 1 | 1 | 29 |
| GLORINHA | 179 | 62 | 3549 |
| GRAMADO | 2 | 2 | 89 |
| GRAMADO XAVIER | 2 | 1 | 68 |
| GRAVATAI | 99 | 34 | 2101 |
| GUABIJU | 13 | 1 | 387 |
| GUAIBA | 48 | 19 | 710 |
| GUAPORE | 0 | 0 | 0 |
| GUARANI DAS MISSOES | 2 | 1 | 16 |
| HARMONIA | 4 | 2 | 8 |
| HERVAL | 612 | 375 | 5775 |
| HERVEIRAS | 2 | 1 | 30 |
| HULHA NEGRA | 51 | 26 | 1188 |
| HUMAITA | 0 | 0 | 0 |
| IBIRAIARAS | 0 | 0 | 0 |
| IBIRUBA | 4 | 4 | 106 |
| IGREJINHA | 4 | 4 | 10 |
| IJUÍ | 3 | 2 | 64 |
| IMBE | 2 | 1 | 26 |
| IMIGRANTE | 1 | 1 | 21 |
| INHACORA | 0 | 0 | 0 |
| IPE | 29 | 13 | 604 |
| ITAARA | 5 | 1 | 98 |
| ITACURUBI | 62 | 27 | 2000 |
| ITAQUI | 11 | 7 | 396 |
| ITATIBA DO SUL | 3 | 1 | 75 |
| IVORA | 0 | 0 | 0 |
| IVOTI | 3 | 3 | 27 |
| JABOTICABA | 0 | 0 | 0 |
| JACUIZINHO | 5 | 5 | 105 |
| JACUTINGA | 3 | 3 | 15 |
| JAGUARAO | 208 | 152 | 2828 |
| JAGUARI | 15 | 8 | 476 |
| JAQUIRANA | 3 | 2 | 49 |
| JARI | 14 | 5 | 420 |
| JOIA | 19 | 7 | 309 |
| JULIO DE CASTILHOS | 47 | 9 | 1297 |
| LAGOA DOS TRES CANTOS | 2 | 2 | 4 |
| LAGOA VERMELHA | 82 | 7 | 2687 |
| LAGOAO | 17 | 6 | 638 |

| | | | |
|-------------------------|------|-----|-------|
| LAJEADO | 0 | 0 | 0 |
| LAVRAS DO SUL | 1228 | 423 | 22464 |
| MACAMBARA | 2 | 2 | 56 |
| MACHADINHO | 12 | 2 | 355 |
| MANOEL VIANA | 58 | 24 | 1727 |
| MAQUINE | 2 | 2 | 41 |
| MARATA | 7 | 6 | 16 |
| MARAU | 2 | 2 | 5 |
| MARCELINO RAMOS | 1 | 1 | 10 |
| MARIANA PIMENTEL | 4 | 4 | 82 |
| MARIANO MORO | 0 | 0 | 0 |
| MATA | 2 | 2 | 100 |
| MATO CASTELHANO | 1 | 1 | 32 |
| MINAS DO LEAO | 24 | 10 | 444 |
| MONTAURI | 0 | 0 | 0 |
| MONTE ALEGRE DOS CAMPOS | 32 | 8 | 904 |
| MONTENEGRO | 11 | 9 | 84 |
| MORMACO | 0 | 0 | 0 |
| MORRO REDONDO | 15 | 8 | 222 |
| MOSTARDAS | 359 | 102 | 8899 |
| MUITOS CAPOES | 31 | 9 | 962 |
| MULITERNO | 0 | 0 | 0 |
| NAO ME TOQUE | 5 | 5 | 11 |
| NICOLAU VERGUEIRO | 0 | 0 | 0 |
| NONOAI | 0 | 0 | 0 |
| NOVA ALVORADA | 1 | 1 | 4 |
| NOVA ARACA | 11 | 1 | 335 |
| NOVA BASSANO | 0 | 0 | 0 |
| NOVA ESPERANCA DO SUL | 4 | 3 | 252 |
| NOVA HARTZ | 10 | 10 | 30 |
| NOVA PALMA | 0 | 0 | 0 |
| NOVA PETROPOLIS | 0 | 0 | 0 |
| NOVA PRATA | 34 | 2 | 1004 |
| NOVA RAMADA | 7 | 2 | 232 |
| NOVA SANTA RITA | 125 | 10 | 3090 |
| NOVO HAMBURGO | 36 | 23 | 497 |
| OSORIO | 43 | 15 | 966 |
| PALMARES DO SUL | 69 | 21 | 1371 |
| PALMEIRA DAS MISSOES | 15 | 4 | 407 |
| PANAMBI | 2 | 1 | 19 |
| PANTANO GRANDE | 9 | 3 | 158 |
| PARAI | 1 | 1 | 4 |
| PAROBE | 9 | 4 | 326 |
| PASSA SETE | 0 | 0 | 0 |
| PASSO DO SOBRADO | 138 | 41 | 3296 |

| | | | |
|-------------------------|-----|-----|------|
| PASSO FUNDO | 40 | 2 | 1296 |
| PAULO BENTO | 25 | 5 | 695 |
| PEDRAS ALTAS | 180 | 95 | 2187 |
| PEDRO OSORIO | 13 | 12 | 160 |
| PEJUCARA | 11 | 5 | 183 |
| PELOTAS | 49 | 21 | 774 |
| PICADA CAFE | 1 | 1 | 2 |
| PINHAL DA SERRA | 8 | 2 | 214 |
| PINHAL GRANDE | 0 | 0 | 0 |
| PINHEIRO MACHADO | 270 | 173 | 3850 |
| PIRAPO | 10 | 3 | 271 |
| PIRATINI | 422 | 261 | 4093 |
| PLANALTO | 15 | 2 | 371 |
| PONTAO | 25 | 2 | 843 |
| PONTE PRETA | 5 | 2 | 127 |
| PORTAO | 154 | 10 | 3853 |
| PORTO ALEGRE | 39 | 7 | 883 |
| PORTO LUCENA | 4 | 1 | 110 |
| PORTO MAUA | 0 | 0 | 0 |
| PORTO VERA CRUZ | 8 | 1 | 280 |
| PORTO XAVIER | 1 | 1 | 42 |
| PRESIDENTE LUCENA | 4 | 4 | 10 |
| PROTASIO ALVES | 0 | 0 | 0 |
| QUARAI | 86 | 24 | 2617 |
| QUEVEDOS | 19 | 1 | 770 |
| RESTINGA SECA | 66 | 35 | 861 |
| RIO DOS INDIOS | 3 | 3 | 80 |
| RIO GRANDE | 213 | 102 | 2511 |
| RIO PARDO | 42 | 15 | 1423 |
| ROLANTE | 26 | 8 | 830 |
| RONDA ALTA | 9 | 2 | 174 |
| ROQUE GONZALES | 13 | 4 | 467 |
| ROSARIO DO SUL | 306 | 163 | 5943 |
| SALDANHA MARINHO | 1 | 1 | 3 |
| SALVADOR DO SUL | 2 | 2 | 16 |
| SANANDUVA | 43 | 1 | 1670 |
| SANTA BARBARA DO SUL | 20 | 4 | 719 |
| SANTA CRUZ DO SUL | 17 | 10 | 310 |
| SANTA MARGARIDA DO SUL | 17 | 9 | 634 |
| SANTA MARIA | 328 | 57 | 9888 |
| SANTA ROSA | 5 | 1 | 170 |
| SANTA VITORIA DO PALMAR | 77 | 28 | 1538 |
| SANTANA DA BOA VISTA | 28 | 14 | 506 |
| SANTANA DO LIVRAMENTO | 70 | 26 | 1583 |
| SANTIAGO | 38 | 15 | 1977 |

| | | | |
|---------------------------|-----|-----|-------|
| SANTO ANGELO | 8 | 2 | 269 |
| SANTO ANTONIO DA PATRULHA | 251 | 73 | 6228 |
| SANTO ANTONIO DAS MISSOES | 63 | 19 | 2364 |
| SANTO ANTONIO DO PLANALTO | 3 | 2 | 56 |
| SANTO AUGUSTO | 2 | 1 | 27 |
| SANTO CRISTO | 0 | 0 | 0 |
| SANTO EXPEDITO DO SUL | 0 | 0 | 0 |
| SAO BORJA | 89 | 35 | 2764 |
| SAO DOMINGOS DO SUL | 65 | 3 | 2030 |
| SAO FRANCISCO DE ASSIS | 358 | 140 | 10090 |
| Sao Francisco de Paula | 88 | 22 | 3044 |
| SAO GABRIEL | 178 | 58 | 3551 |
| SAO JERONIMO | 117 | 22 | 4567 |
| SAO JOAO DO POLESINE | 4 | 2 | 48 |
| SAO JORGE | 0 | 0 | 0 |
| SAO JOSE DO HORTENCIO | 0 | 0 | 0 |
| SAO JOSE DO NORTE | 252 | 59 | 5314 |
| SAO JOSE DO OURO | 58 | 3 | 2081 |
| SAO JOSE DO SUL | 1 | 1 | 4 |
| SAO JOSE DOS AUSENTES | 33 | 1 | 982 |
| SAO LEOPOLDO | 1 | 1 | 15 |
| SAO LOURENCO DO SUL | 101 | 6 | 3251 |
| SAO LUIZ GONZAGA | 6 | 3 | 172 |
| SAO MARCOS | 0 | 0 | 0 |
| SAO MARTINHO DA SERRA | 84 | 15 | 2611 |
| SAO MIGUEL DAS MISSOES | 19 | 6 | 356 |
| SAO NICOLAU | 78 | 13 | 2834 |
| SAO PEDRO DO BUTIA | 0 | 0 | 0 |
| SAO PEDRO DO SUL | 27 | 12 | 667 |
| SAO SEBASTIAO DO CAI | 133 | 5 | 3710 |
| SAO SEPE | 600 | 226 | 10761 |
| SAO VALENTIM | 21 | 21 | 33 |
| SAO VALERIO DO SUL | 5 | 1 | 175 |
| SAO VICENTE DO SUL | 131 | 62 | 3255 |
| SAPIRANGA | 3 | 3 | 51 |
| SAPUCAIA DO SUL | 1 | 1 | 4 |
| SEDE NOVA | 0 | 0 | 0 |
| SEGREDO | 0 | 0 | 0 |
| SENTINELA DO SUL | 4 | 1 | 71 |
| SERAFINA CORREA | 1 | 1 | 4 |
| SERTAO | 1 | 1 | 32 |
| SINIMBU | 0 | 0 | 0 |
| SOBRADINHO | 0 | 0 | 0 |
| SOLEDADE | 96 | 8 | 3141 |
| TABAI | 1 | 1 | 4 |

| | | | |
|-----------------------|--------------|-------------|---------------|
| TAPEJARA | 0 | 0 | 0 |
| TAPES | 2 | 2 | 82 |
| TAQUARA | 88 | 26 | 5641 |
| TAQUARI | 14 | 6 | 172 |
| TAVARES | 171 | 27 | 3928 |
| TENENTE PORTELA | 97 | 2 | 3125 |
| TERRA DE AREIA | 41 | 17 | 1189 |
| TIO HUGO | 1 | 1 | 3 |
| TOROPI | 2 | 2 | 92 |
| TORRES | 14 | 6 | 307 |
| TRAMANDAI | 7 | 6 | 78 |
| TRES CACHOEIRAS | 10 | 5 | 196 |
| TRES COROAS | 0 | 0 | 0 |
| TRES DE MAIO | 0 | 0 | 0 |
| TRINDADE DO SUL | 0 | 0 | 0 |
| TRIUNFO | 92 | 25 | 1917 |
| TUNAS | 25 | 3 | 536 |
| TUPANCI DO SUL | 0 | 0 | 0 |
| TUPANCIRETA | 38 | 17 | 1039 |
| TUPANDI | 2 | 1 | 16 |
| TURUCU | 4 | 3 | 71 |
| UNISTALDA | 10 | 5 | 610 |
| URUGUAIANA | 293 | 105 | 7368 |
| VACARIA | 49 | 5 | 1694 |
| VALE DO SOL | 6 | 1 | 57 |
| VALE VERDE | 33 | 19 | 493 |
| VENANCIO AIRES | 31 | 6 | 894 |
| VERA CRUZ | 106 | 12 | 3091 |
| VERANOPOLIS | 0 | 0 | 0 |
| VIAMAO | 274 | 52 | 7298 |
| VICTOR GRAEFF | 2 | 2 | 5 |
| VILA FLORES | 17 | 1 | 519 |
| VILA MARIA | 2 | 1 | 36 |
| VILA NOVA DO SUL | 85 | 39 | 1951 |
| VISTA ALEGRE DO PRATA | 0 | 0 | 0 |
| VITORIA DAS MISSOES | 2 | 1 | 41 |
| WESTFALIA | 0 | 0 | 0 |
| XANGRILA | 1 | 1 | 12 |
| | 15319 | 5678 | 345289 |

Tabela 6. Total de cargas (quantidades de GTAs), propriedades de origem e de pequenos ruminantes enviados aos eventos pecuários no RS, no ano de 2020, considerando a origem.

| MUNICIPIO_ORIGEM | Nº GTAs Ovinos | Nº Prop. Enviaram Ov | Nº Ovinos |
|------------------|----------------|----------------------|-----------|
| ACEGUA | 2 | 2 | 104 |

| | | | |
|----------------------|-----|-----|------|
| ALEGRETE | 101 | 63 | 2168 |
| ARROIO GRANDE | 42 | 33 | 755 |
| BAGE | 107 | 50 | 2743 |
| BALSA NOVA | 0 | 0 | 0 |
| BARRA DO QUARAI | 13 | 5 | 196 |
| BOA VISTA DO CADEADO | 1 | 1 | 8 |
| BOA VISTA DO INCRA | 1 | 1 | 25 |
| BOSSOROCA | 1 | 1 | 24 |
| BUTIA | 1 | 1 | 2 |
| CACAPAVA DO SUL | 108 | 67 | 2199 |
| CACEQUI | 3 | 3 | 35 |
| CACHOEIRA DO SUL | 82 | 45 | 937 |
| CAMBARA DO SUL | 1 | 1 | 30 |
| CAMPO ALEGRE | 0 | 0 | 0 |
| CANDIOTA | 2 | 2 | 30 |
| CANGUCU | 35 | 26 | 536 |
| CAPAO DO LEAO | 1 | 1 | 11 |
| CAPIVARI DO SUL | 0 | 0 | 0 |
| CARAZINHO | 1 | 1 | 62 |
| CASCA | 4 | 4 | 15 |
| CAXIAS DO SUL | 1 | 1 | 1 |
| CHUI | 4 | 3 | 27 |
| CIDREIRA | 2 | 1 | 36 |
| CRUZ ALTA | 14 | 6 | 343 |
| DILERMANDO DE AGUIAR | 2 | 1 | 18 |
| DOM PEDRITO | 21 | 17 | 1157 |
| ENCRUZILHADA DO SUL | 4 | 3 | 14 |
| ERECHIM | 1 | 1 | 2 |
| ESTEIO | 0 | 0 | 0 |
| FARROUPILHA | 1 | 1 | 20 |
| FAZENDA VILANOVA | 4 | 1 | 24 |
| FORMIGUEIRO | 3 | 2 | 33 |
| FRANCISCO BELTRAO | 0 | 0 | 0 |
| GENTIL | 3 | 3 | 14 |
| GLORINHA | 0 | 0 | 0 |
| GRAVATAI | 1 | 1 | 20 |
| GUABIJU | 1 | 1 | 4 |
| GUAIBA | 1 | 1 | 26 |
| HERVAL | 136 | 104 | 2422 |
| HULHA NEGRA | 7 | 2 | 156 |
| ITACURUBI | 5 | 1 | 75 |
| JACUTINGA | 3 | 3 | 21 |
| JAGUARA O | 113 | 75 | 2142 |
| JAGUARI | 0 | 0 | 0 |
| JOIA | 1 | 1 | 200 |

| | | | |
|---------------------------|-----|-----|------|
| JULIO DE CASTILHOS | 4 | 3 | 64 |
| LAVRAS DO SUL | 241 | 128 | 5400 |
| MACAMBARA | 4 | 3 | 25 |
| MANOEL VIANA | 1 | 1 | 44 |
| MARCELINO RAMOS | 0 | 0 | 0 |
| MARIANA PIMENTEL | 1 | 1 | 14 |
| MARIANO MORO | 1 | 1 | 8 |
| MARINGA | 0 | 0 | 0 |
| MATO LEITAO | 1 | 1 | 4 |
| MONTE CASTELO | 0 | 0 | 0 |
| MOSTARDAS | 20 | 12 | 453 |
| NOVA ESPERANCA DO SUL | 1 | 1 | 57 |
| NOVO CABRAIS | 1 | 1 | 5 |
| OSORIO | 5 | 3 | 234 |
| PALMARES DO SUL | 1 | 1 | 5 |
| PALMEIRA | 0 | 0 | 0 |
| PEDRAS ALTAS | 61 | 34 | 1541 |
| PEDRO OSORIO | 9 | 8 | 155 |
| PEJUCARA | 1 | 1 | 40 |
| PELOTAS | 4 | 2 | 26 |
| PINHEIRO MACHADO | 99 | 70 | 2973 |
| PIRAQUARA | 0 | 0 | 0 |
| PIRATINI | 56 | 48 | 2001 |
| PORTO ALEGRE | 5 | 3 | 58 |
| QUARAI | 13 | 8 | 666 |
| QUITANDINHA | 0 | 0 | 0 |
| RESTINGA SECA | 1 | 1 | 50 |
| RIO GRANDE | 7 | 5 | 442 |
| RIO PARDO | 1 | 1 | 2 |
| ROSARIO DO SUL | 15 | 11 | 492 |
| SANTA MARGARIDA DO SUL | 12 | 9 | 78 |
| SANTA MARIA | 10 | 7 | 294 |
| SANTA VITORIA DO PALMAR | 26 | 18 | 181 |
| SANTANA DA BOA VISTA | 4 | 4 | 33 |
| SANTANA DO LIVRAMENTO | 26 | 18 | 583 |
| SANTIAGO | 9 | 9 | 408 |
| SANTO ANTONIO DA PATRULHA | 1 | 1 | 22 |
| SANTO ANTONIO DAS MISSOES | 5 | 3 | 39 |
| SANTO ANTONIO DO PLANALTO | 2 | 1 | 63 |
| SAO FRANCISCO DE ASSIS | 24 | 15 | 652 |
| SAO FRANCISCO DE PAULA | 1 | 1 | 3 |
| SAO GABRIEL | 23 | 11 | 630 |
| SAO JERONIMO | 2 | 2 | 69 |
| SAO JOSE DO NORTE | 9 | 9 | 264 |
| SAO LOURENCO DO SUL | 1 | 1 | 5 |

| | | | |
|-----------------------|-------------|-------------|--------------|
| SAO MARTINHO DA SERRA | 4 | 3 | 103 |
| SAO PEDRO DO SUL | 3 | 2 | 28 |
| SAO SEPE | 43 | 25 | 1011 |
| SAO VALERIO DO SUL | 1 | 1 | 115 |
| SAO VICENTE DO SUL | 6 | 5 | 250 |
| SERAFINA CORREA | 1 | 1 | 3 |
| SOLEDADE | 1 | 1 | 80 |
| TAQUARA | 2 | 1 | 3 |
| TAVARES | 4 | 2 | 84 |
| TRIUNFO | 1 | 1 | 2 |
| TUPANCIRETA | 1 | 1 | 5 |
| UNISTALDA | 17 | 17 | 396 |
| URUGUAIANA | 30 | 20 | 686 |
| VARGEAO | 0 | 0 | 0 |
| VIADUTOS | 1 | 1 | 8 |
| VIAMAO | 2 | 2 | 5 |
| VILA NOVA DO SUL | 9 | 5 | 210 |
| | 1668 | 1081 | 37707 |

Em nível de município, Lavras do Sul, Caçapava do Sul, Alegrete, São Sepé e São Francisco de Assis foram os que mais enviaram bovinos para eventos agropecuários neste ano (**Figura 5**). E Lavras do Sul, Pinheiro Machado, Bagé, Herval e Caçapava do Sul foram os que mais remeteram ovinos para eventos agropecuários em 2020 (**Figura 6**).

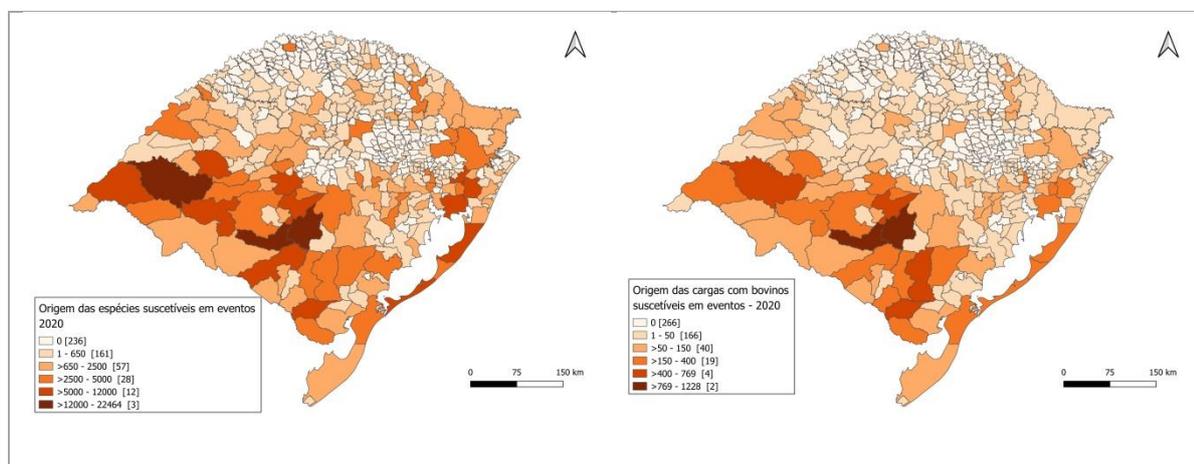


Figura 5. Distribuição da origem dos bovinos e das GTA emitidas para eventos pecuários em 2020, em nível de município.

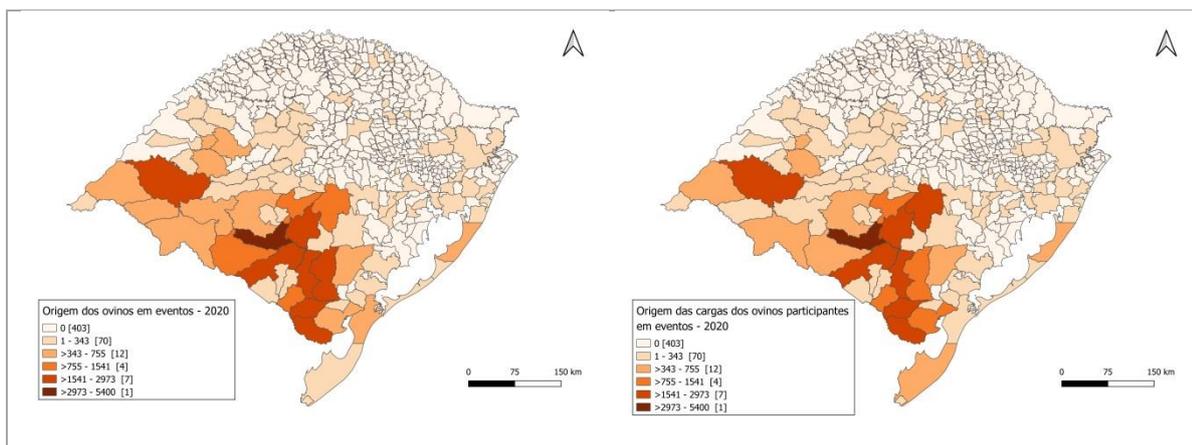


Figura 6. Distribuição da origem dos ovinos e das GTA emitidas para eventos pecuários em 2020, em nível de município.

Os quantitativos de GTAs e animais suscetíveis à FA transportados com a finalidade de participação em evento pecuário, no RS, em 2020, provenientes de outros Estados da federação estão descritos na **Tabela 7**. Os Estados não relacionados na tabela não enviaram cargas de animais suscetíveis à FA à participação de eventos no RS. Os dados obtidos demonstram uma participação baixa de cargas e de animais suscetíveis de outros estados com relação aos totais de GTAs e animais suscetíveis.

Tabela 7. Total de cargas e de animais suscetíveis à febre aftosa relativas ao transporte com finalidade eventos pecuários no RS, no ano de 2020, considerando a origem em outros Estados da federação.

| Estado | nº de GTAs bovídeos | nº de bovídeos | total de GTAs pequenos ruminantes | nº de pequenos ruminantes |
|--------------|---------------------|----------------|-----------------------------------|---------------------------|
| PR | 2 | 18 | 6 | 52 |
| SC | - | - | 3 | 22 |
| TOTAL | 18 | 149 | 14 | 96 |

Por fim, a **Tabela 8** demonstra que há discrepâncias quando comparamos origem dos animais enviados para eventos com o quantitativo dos animais com destino aos eventos. Tal fato é explicado pela participação de animais muitas vezes já alojados nos locais onde ocorrem os eventos, é prática comum em eventos de esporte e lazer (rodeios) a utilização de bovinos alojados nos locais (propriedades), ainda em algumas praças de leilão e remate existem alojamento de animais por um breve período entre um evento e outro.

Tabela 8. Origem e destino dos animais com finalidade aos eventos do RS, em 2020.

| Espécie | Total do rebanho | nº animais eventos | |
|----------------------------|------------------|--------------------|---------|
| | | Origem | Destino |
| Bovídeos | 11.000.359 | 345.289 | 381.456 |
| Pequenos ruminantes | 3.011.600 | 37.707 | 43.209 |

2.2. Investigações de suspeitas de Enfermidade Vesicular em eventos

Quanto ao indicador número de investigações de casos prováveis a partir do componente de vigilância em eventos agropecuários, considerando os dados de vigilância no ano de 2020, não houve registro de atendimento a suspeita de síndrome vesicular relacionada a esta modalidade.

3. VIGILÂNCIA VETERINÁRIA EM EVENTOS

A vigilância em eventos pecuários com espécies suscetíveis à FA faz parte de um dos cinco componentes do SVFA do PNEFA (Figura 10).



Figura 10. Componentes do sistema de vigilância para a febre aftosa no País. (fonte MAPA)

O componente de vigilância em eventos de aglomeração animal é ponto chave para o sistema de prevenção da FA e deve ser um importante foco de atenção do SVO. Os eventos agropecuários são locais de chegada e saída de animais de distintas propriedades rurais e, havendo falhas na detecção precoce da doença, as consequências de espalhamento de um foco podem ser irreparáveis, sendo assim, é fundamental que sejam realizadas análises constantes deste componente, visando melhorias nos registros e procedimentos, além de uma contínua capacitação dos profissionais do SVO e do setor privado.

4. AVALIAÇÃO DOS ATRIBUTOS DO COMPONENTE DE VIGILÂNCIA

Os atributos a serem avaliados no componente de vigilância em eventos pecuários foram estabelecidos no Plano de vigilância para a febre aftosa do MAPA e, objetivando mensurá-los, foram selecionados 10 indicadores deste componente, descritos nos Guias de gestão nacional e estadual do PNEFA. Todas estas informações podem ser observadas no **Tabela 9**.

Tabela 9. Atributos para avaliação do componente de vigilância em eventos pecuários.

| Categoria de atributo | Atributo avaliado | Indicadores | Resultados |
|-----------------------|--|--|---|
| Efetividade | Cobertura | 1. Distribuição dos eventos pecuários por espécie suscetível à FA realizados em nível de município (destino); 2. Distribuição e percentual de propriedades e animais inspecionados que participaram dos eventos (em nível de município de origem); 3. Percentual de eventos com espécies suscetíveis FA vigiados pelo SVO ou MVH; 4. Percentual de animais inspecionados em evento (pelo total existente por espécie); 5. Número de investigações com casos prováveis a partir dessa vigilância; | 1. Figura 1, Tabela 2 2. Tabela 4, Figura 2-4 3. Tabela 1 4. 3,35% dos bovinos e 1,43% dos ovinos 5. Zero |
| Funcionalidade | Qualidade dos dados | 1. Percentual de completude dos dados (todos municípios informaram no prazo); 2. Percentual de consistência dos dados (dados considerados consistentes); 3. Percentual de discrepância dos dados (Comparar dados das planilhas de vigilância semestral (origem) com os dados da planilha anual (destino) e de movimentação (finalidade eventos, Gtas emitidas); | 1. 100% 2. 100% 3. 10% |
| Econômico | Custo | 1. Custo das horas de dedicação destinadas exclusivamente à colheita de dados da vigilância (preenchimento de formulários e/ou lançamento de dados nos sistemas informatizados); | 1. Não foi possível avaliar por falta do dado e de metodologia para o cálculo |
| Organizacionais | Gerenciamento e Análise de dados; Avaliação de indicadores de performance | 1. Relatório da análise anual da vigilância em aglomerações de animais publicado com os indicadores definidos no plano de vigilância, com informações de todas as categorias de atributos acima descritas; | 1. Publicada |

5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relatório, foram apresentados os indicadores relativos à cobertura e à qualidade dos dados, assim como a análise dos dados e a avaliação dos indicadores de performance. Não foi possível avaliar os indicadores do atributo relativos aos custos das atividades de vigilância deste componente, em função da falta de dados disponíveis e de uma metodologia padronizada para os cálculos.

Nota-se que houve redução no número de eventos, bem como de animais e locais envolvidos na atividade em 2020, fato esperado em função da pandemia de covid-19.

Todos os eventos pecuários envolvendo as espécies suscetíveis à febre aftosa, realizados no ano de 2020, no RS, tiveram o acompanhamento do SVO ou de profissional Médico Veterinário Responsável Técnico, o que contribui a garantia da sanidade nesses locais de aglomeração animal, entretanto, apesar da presença constante de profissionais médicos veterinários nos eventos de aglomeração animal, observou-se que no ano de 2020 não foram registradas notificações de suspeita de doenças vesiculares originárias destes locais de aglomeração animal.

Para incrementar as notificações desse componente de vigilância, se faz necessária uma ampla discussão com todos os entes representativos do setor produtivo (representantes dos produtores rurais, dos conselhos de classe que representam as profissões das ciências agrárias,

etc.) a fim de definir, planejar e executar um projeto de capacitações dos profissionais, tanto do setor público, quanto do setor privado, visando o treinamento continuado dos Médicos Veterinários que atuam nos eventos com relação às medidas de prevenção e vigilância das enfermidades vesiculares e demais doenças de peculiar interesse à sanidade animal no estado. Neste sentido, a SEAPDR está incluindo nas capacitações dos MVH informações sobre notificações e vigilância ativa.